



## ROTA 2030 É APROVADO



**EMENDA DEFENDIDA PELO SINDICATO QUE INCLUI A MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL FOI APROVADA NO CONGRESSO. MEDIDA FOI ASSINADA NA ABERTURA DO SALÃO DO AUTOMÓVEL**

PÁGINAS 2 E 3



### BOLSO CHEIO

O Senado Federal aprovou por 41 votos a 16 o reajuste salarial de 16,38% para os 11 ministros do STF e para o procurador-geral da República. Segundo estudos técnicos do Senado e das consultorias de orçamento do Congresso, o impacto nas contas públicas causado pelos reajustes pode variar de R\$ 4 bilhões a R\$ 6 bilhões por ano graças ao chamado "efeito-cascata".

**DSR**  
sem patrão

**AS MELHORES ATRAÇÕES  
PARA SEU FIM DE SEMANA**

PÁGINA 4

**JORNALISTA DA TRIBUNA ESTÁ EM PEÇA QUE  
TRAÇA PANORAMA DOS ÚLTIMOS 50 ANOS**

PÁGINA 4





## ASSINATURA DO NOVO REGIME AUTOMOTIVO MARCA ABERTURA DO SALÃO DO AUTOMÓVEL

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, Wagnão, esteve ontem na abertura do 30º Salão Internacional do Automóvel 2018. Na entrevista ao lado ele comenta a assinatura do decreto que regulamenta o Rota 2030 e o discurso feito por Temer na ocasião, além das novidades apresentadas no evento.

**Tribuna Metalúrgica** – O que você achou da abertura do Salão?

**Wagnão** – Em uma cerimônia xoxa, a grande comemoração da mesa que abriu o Salão com o presidente golpista Michel Temer foi a assinatura feita ali do decreto que regulamenta o Rota 2030.

**TM** – E qual a sua opinião sobre esse novo regime automotivo?

**Wagnão** – Para os metalúrgicos do ABC ligados ao setor automotivo, a medida está muito longe de proteger o emprego no Brasil, porque o seu principal ponto, a obrigatoriedade de um percentual de produção nacional que estava presente no Inovar-Auto, não consta nesse decreto. Muito pelo contrário, em algumas situações exemplares como a questão do carro elétrico,

ele incentiva a importação de veículos ao invés de sua produção nacional. Tanto é que um dos discursos mais animados em relação ao Rota 2030 foi o do presidente da Abeifa, Associação Brasileira dos Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores, José Luiz Gandin, comemorando a assinatura do programa.

**TM** – E como foi o discurso de Temer?

**Wagnão** – Temer se auto parabenizou pela ousadia de ter aprovado a famigerada reforma Trabalhista, em um discurso totalmente desconectado da realidade, afirmando que esta já apresenta resultados positivos em relação ao emprego. Questão negada pelos próprios jornais esta semana, que afirmam que a reforma não gerou os empregos esperados, inclusive com declarações das

confederações patronais confirmando isso.

**TM** – Há novidades no Salão?

**Wagnão** – O Salão é sempre um ambiente que aponta para uma potencialização e dinamização do setor para o próximo ano, mas inovações do ponto de vista de lançamentos foram raras. O que percebemos foi muita tecnologia embarcada ou aprimoradas em veículos já existentes, mas veículos que nós já conhecemos. Poucas foram as marcas que ofereceram surpresas de novos veículos.

**TM** – O que esperar do próximo governo com relação ao Rota?

**Wagnão** – Agora é aguardar o próximo ano de um novo governo ultraliberal que poderá ter a potencial intervenção negativa que destrua o já enfraquecido Rota 2030.

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Votação impedida 1

Professores, estudantes e trabalhadores na educação conseguiram, mais uma vez, impedir a votação do projeto conhecido como "Escola Sem Partido".



Votação impedida 2

Eles protestaram sessão da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira. A proposta é criticada por impor a censura dentro das salas de aulas.



Representação das minorias

Pela 1ª vez, mulheres indígenas e muçulmanas foram eleitas para o Congresso americano, no meio de mandato de Trump nos Estados Unidos.



Musa do veneno

A deputada federal Tereza Cristina (DEM-MS) foi anunciada como ministra da Agricultura. Ela recebeu o apelido pelos ruralistas quando festejou a aprovação Pacote do Veneno.

### SAIBA MAIS

## HÁ 100 ANOS TERMINAVA A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

No dia 11 de novembro de 1918 foi assinado o Armistício de Compiègne que colocou um fim à Primeira Guerra Mundial. O tratado foi assinado pelos representantes das forças aliadas (Inglaterra, França e Império Russo) e o representante da Alemanha e seus aliados (Itália e Império Áustro-Húngaro) dentro de um trem na Floresta de Compiègne nos Alpes franceses.

Esse armistício antecedeu ao Tratado de Versalles em 1919, que impôs pesadas sanções aos países perdedores, em especial, à Alemanha, que foi obrigada a reconhecer a independência da Áustria e devolver os territórios da

Alsácia-Lorena à França. Foi imposto à Alemanha também o pagamento de indenizações pelos prejuízos causados durante a guerra estipulado em mais de 250 bilhões de marcos. No campo militar, várias restrições foram impostas, como a proibição do funcionamento da aeronáutica, limitação do exército a 100 mil homens e a da marinha a 15 mil homens, além disso, foi proibido a fabricação de armamentos pesados pelos alemães.

Primeira Guerra Mundial foi um dos mais sangrentos conflitos da história da humanidade com aproximadamente 9 milhões de mortes e 30 milhões de feridos. Um conflito

que durou 4 anos deixando um rastro de milhões de vítimas e uma crise econômica e social de enorme proporções.

Uma guerra que foi saudada no seu início pelos jovens soldados dos países beligerantes como afirmação da identidade nacional. No seu desenrolar, ficou evidente que o conflito estava ligado aos interesses de um pequeno grupo das elites nacionais em detrimento da grande maioria, incluindo os próprios soldados, que não voltaram para suas casas, como imaginavam ao se despedirem de suas famílias.

Comente este artigo. Envie um e-mail para formacao@smabc.org.br

Departamento de Formação



Dívidas trabalhistas

A Editora Abril quer prazo longo e desconto para pagar direitos devidos a trabalhadores demitidos. Frilas com maiores dívidas teriam de esperar até três anos para começar a receber.



HOJE, ÀS 20h30





# ROTA 2030 INCLUI QUALIFICAÇÃO, MAS ESTÁ LONGE DE SER UM PROGRAMA AUTOMOTIVO

Medida Provisória foi aprovada no Congresso e assinada por Temer ontem.  
A demanda do Sindicato de qualificação foi apresentada por Carlos Zarattini na Câmara

**A** Medida Provisória que cria o Rota 2030 foi aprovada ontem pelo Senado e, logo em seguida, o presidente Michel Temer assinou o decreto que regulamenta a MP na abertura do 30º Salão Internacional do Automóvel, em São Paulo. Na quarta-feira, dia 7, o texto já tinha sido aprovado na Câmara dos Deputados.

O diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, avaliou que a aprovação foi positiva, principalmente pelo momento atual e das dificuldades de inserir as pautas dos trabalhadores nas discussões.

“TEMOS QUE REFORÇAR que o Rota 2030 está muito aquém de ser um programa para a indústria automotiva nacional, dada a importância do setor para o país e para a geração de empregos. A MP que foi apresentada pelo governo federal não atende nossos pleitos de fortalecimento da cadeia produtiva e, por ter validade de 15 anos, deveria ser muito mais estruturante”, afirmou.

Desde as discussões sobre a nova política automotiva, o Sindicato cobrou espaço nas discussões para cobrar um modelo com geração de empregos, renda, pesquisa, desenvolvimento, inteligência e uma indústria nacional forte. O país estava sem um regime para o setor desde o fim do Inovar-Auto, em 2017.

“Às vésperas da troca para um governo que diz que não vai ter política setorial e diante do cenário de incertezas, conseguimos avanços importantes no Rota 2030”, explicou.

Entre eles está a emenda defendida pelo Sindicato e apresentada pelo deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), que inclui a capacitação técnica, a qualificação profissional e a expansão ou manutenção de empregos no setor, além de suprimir o termo “automatizar o processo de manufatura”, que foi retirado da pauta.

OUTRO PONTO IMPORTANTE é a criação de um observatório da indústria para acompanhar de perto a aplicação de recursos, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, a entrada de importados e direcionar investimentos e novos negócios.

“O observatório é uma vitória para os trabalhadores, mas temos que estar atentos e mobilizados para garantir a participação no processo”, afirmou.

O deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT-SP), em sua fala no plenário da Câmara, reforçou a importância da participação dos trabalhadores no processo de discussão do Rota 2030.

“Um sindicato combativo sabe que negociar sem mobilizar não dá efeito, e mobilizar sem

negociar também não. Por isso, os Metalúrgicos do ABC foram às fábricas, fizeram assembleias, discutiram e buscaram caminhos para proteção da base industrial e dos empregos”, afirmou.

As emendas sobre a criação de um centro independente de testes e as etapas de ferramentaria, defendidas pelo Sindicato, não foram aprovadas em plenário na Câmara.

“Vamos continuar insistindo nesses pontos durante a regulamentação do projeto. É importante ter um centro no Brasil para garantir as aferições que o Rota 2030 exige”, disse.

EMENDAS POLÊMICAS foram derrubadas na Câmara. O regime diferenciado para o nordeste foi prorrogado, mas em valores menores. Já o regime para o centro-oeste, que triplicava o benefício para empresas da região, não foi aprovado.

Os importadores foram retirados, por meio de destaque do PCdoB, do Rota 2030. “É uma crítica que fizemos ao longo da discussão, já que dar as mesmas condições para quem produz nacionalmente e para quem importa tudo seria colocar dinheiro público em algo que não geraria empregos no Brasil”, ressaltou.

Um destaque do Psol retirou a possibilidade de refinanciamento de dívidas das empresas com dívidas maiores do que R\$ 15 milhões.



“DOIS PRA LÁ,  
DOIS PRA CÁ”

# UM OLHAR POSSÍVEL PARA OS ÚLTIMOS 50 ANOS DA NOSSA HISTÓRIA



A jornalista da Tribuna, Olga Defavari, integra o elenco da peça ‘Dois pra lá, Dois pra cá - Tempo, Tempo, Tempo’, espetáculo de dramaturgia coletiva, do Núcleo de Pesquisa Teatral da Universidade de São Caetano do Sul, USCS. A peça sobre fatos históricos, culturais e políticos, traça um panorama possível dos nossos caminhos como sociedade entre os anos de 1968 e 2018.

Os 17 quadros narram de forma sucinta e profunda como pessoas comuns foram afetadas e vivenciaram as mudanças que o tempo impôs. A peça não traz respostas. Não afirma. Questiona. Provoca reflexões. O que fica é um tempo onde precisamos encontrar um novo ritmo para a nossa dança. O famoso ‘dois pra lá, dois pra cá’ já não dá conta dos novos movimentos que o futuro trouxe e que já estão.

## SERVIÇO

**Duração:** 70 minutos

**Indicação etária:** 12 anos

**Teatro da USCS:** Av. Goiás, 3.400, Barcelona, São Caetano. *Neste domingo, 11, às 16h. Sábados, 17 e 24, às 18h e domingo, 18 e 25, às 18h.*

**Ingressos:** R\$20 (inteira) e R\$10 (meia-entrada) – *Estacionamento gratuito pela Rua Maceió (portaria 3)*

**Informações:** 4239-3306

**Dramaturgismo e Direção Geral:** Kleber di Lázzare

## TRIBUNA ESPORTIVA



• Com o retorno de Jadson, o Corinthians deve ter mudanças. O técnico Jair Ventura sacou Danilo Avelar no treino e promoveu a entrada de Carlos Augusto.



• O São Paulo quer quebrar o tabu contra o Corinthians na Arena. Em oito clássicos, foram seis derrotas e dois empates.



• Com a suspensão de Gabigol, referência no ataque santista, Cuca tem quatro opções no elenco: Arthur Gomes, Bruno Henrique, Copete e Eduardo Sasha.



• O Palmeiras chegou a 35% de gols em bolas paradas. Dos 51 gols, 18 têm origem em escanteios, faltas e pênaltis. O Internacional é o segundo, com 15 gols.

# DSR sem patrão

FOTOS: DIVULGAÇÃO

## São Bernardo BAILE DA AMA-ABC

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, a AMA-ABC, convida todos para o baile com apresentação da banda Stilo. Amanhã, das 17h às 22h, no 3º andar do Sindicato. Traje esporte chic. Liberado para maiores de 14 anos. Entrada R\$ 15 e mesa R\$ 15. Estacionamento grátis. Tel. 4127-2588.



## Santo André ELEITO MELHOR ESPETÁCULO INFANTIL DE 2016

A partir do olhar cômico do palhaço, a Cia. Vagalum Tum Tum abre temporada com o espetáculo Henriques, uma releitura das obras de Shakespeare. Na peça, o príncipe Henrique é um jovem que vive na companhia de seus amigos arruaceiros, que juntos ficam conhecidos por badernar nas ruas da cidade. O rei Henrique IV está preocupado com o destino da Inglaterra, já que seu filho não está muito interessado nos assuntos do reino. Dias 11, 15 e 18, sempre às 12h. Sesc Santo André, Rua Tamarutaca, 302. Vila Guiomar. Tel. 4469-1200. Ingressos de R\$5 a R\$20. Grátis para crianças até 12 anos.



# DOE SANGUE

Para **Suelen da Mota Justino**, amiga do Bruno, trabalhador no setor Final da Metaltork. Hospital Beneficência Portuguesa. Rua Maestro Cardim, 1041, Bela Vista, São Paulo, próximo ao metrô Vergueiro. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Sábados e feriados, das 7h às 14h. Tel. 3505-4800.

Para **Filipe Lemos E. Santo**, filho do companheiro Grilo, trabalhador na Retífica da AS Brasil. Hemocentro São Lucas. Av. dos Andradas, 444, Centro, Santo André. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel. 3660-5994.

## BRASILEIRÃO

AMANHÃ – 17H  
CORINTHIANS X SÃO PAULO  
ARENA CORINTHIANS

DOMINGO – 17H  
ATLÉTICO-MG X PALMEIRAS  
INDEPENDÊNCIA

SEGUNDA – 20H  
SANTOS X CHAPECOENSE  
PACAEMBU